



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, PATRIÓTICA E DE QUALIDADE

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA CENTRAL DA ABERTURA DO ANO LECTIVO DE 2023 E DA INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MOLUMBO, NO DISTRITO DE MOLUMBO, PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

MOLUMBO 31 DE JANEIRO DE 2023

Senhora Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano;

Senhor Vice-Ministro do Género, Criança e Acção Social;

Senhor Secretário de Estado do Ensino Técnico Profissional;

Senhora Secretária de Estado na Província da Zambézia;

Senhor Governador da Província da Zambézia;

Senhora Administradora do Distrito de Molumbo;

Senhor Representante da UNESCO, em representação dos Parceiros de Cooperação;

Senhor Secretário-Geral da Organização Nacional dos Professores;

Ilustres Líderes Comunitários e das Confissões Religiosas;

Respeitados Gestores e Funcionários do sector da Educação a todos os níveis;

Estimados Professores;

Prezados Pais e Encarregados de Educação;

Queridos Alunos;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Estamos aqui, hoje, 31 de Janeiro, para testemunhar a abertura do Ano Lectivo de 2023.

Permitam-me, por esta ocasião solene, que comece a minha intervenção, saudando todas as alunas e todos os alunos, com particular destaque para as novas alunas e os novos alunos de cada um dos ciclos de ensino em todo território nacional. A todos, desejo os maiores sucessos nesta nova página da vossa vida.

Compatriotas!

O início de um ano lectivo é sempre motivo de celebração e alegria. Para os gestores escolares, é o culminar de muito trabalho de planificação e preparação para que o ano decorra da melhor maneira possível. Para os pais e encarregados de educação, é o período de preparação dos seus filhos ou educandos, de modo a iniciar uma nova etapa do seu crescimento também da melhor forma possível. E para a população de Molumbo, hoje, é uma festa dupla.

O novo ano lectivo arranca com um grande presente - uma nova e moderna escola secundária construída de raiz para servir mais de mil e quinhentos alunos.

A construção desta escola faz parte do Projecto Vila Sustentável de Molumbo e foi viabilizado através de fundos concedidos pelo Banco Islâmico de Desenvolvimento ao Estado moçambicano.

Para o Governo, o início de um ano escolar, representa o nosso compromisso público com o sector da Educação. Reflecte as aspirações da Nação Moçambicana, pois, desde a nossa Independência, definimos a educação como prioridade inadiável para o desenvolvimento sustentável do país.

A Educação é muito mais do que saber ler e escrever. A educação é muito mais do que fazer contas, do que saber falar ou dominar a matéria que vem nos programas. A escola é o espaço privilegiado para moldar valores que promovem e defendem o bem comum.

Ser escolarizado é também ter a capacidade de mudar e transformar o mundo. É poder pensar criticamente. É ser um cidadão responsável, capaz de contribuir para o seu bem-estar, da sua família e da sociedade, em geral.

Portanto, saúdo, igualmente, todo povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico, em particular os Pais e Encarregados de educação, por acreditarem na importância da Educação nesta caminhada para benefício de toda a Nação.

Saúdo e enalteço vivamente o papel dos Professores, Alfabetizadores e Educadores que garantem a ponte entre o conhecimento e os alunos. São os professores que, com entrega e abnegação, ajudam as crianças, os jovens e os adultos a ter acesso ao conhecimento, ao saber, ao saber-fazer e saber-estar.

Tomo a oportunidade também para saudar e agradecer aos Parceiros de Cooperação, ao sector privado e às organizações não governamentais e da sociedade civil pelo apoio e

solidariedade com o Povo Moçambicano e o Governo nesta nossa agenda compartilhada de promover o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa para todos.

A todos os principais actores responsáveis pela educação e formação dos moçambicanos, nomeadamente, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, à Secretária de Estado do Ensino Técnico Profissional e à Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, vão as nossas saudações e felicitações pela capacidade de traduzir, em actos concretos, a nossa visão e vontade sobre o sector da Educação em benefício do povo moçambicano.

Moçambicanas e Moçambicanos;

Caros Presentes!

Como é habitual, o período do arranque do ano lectivo, para além de ser o tempo de planificação e preparação do ano, é também momento de avaliação do trabalho dos anos anteriores.

Este exercício visa tirar lições para a nossa actividade seguinte. Por isso, importa, nesta ocasião, informar aos moçambicanos e aos nossos parceiros, o que foram os últimos três anos deste ciclo de Governação.

Durante os três anos, no sector da educação, prosseguimos com a implementação do nosso programa de expandir o acesso à educação e a melhoria das condições de aprendizagem.

A nível do ensino geral, construímos 2.700 novas salas de aulas e 36 novas escolas. Implementámos a modalidade de ensino à distância e educação de adultos. Contratámos 23.235 novos professores e mais de 30.000 alfabetizadores. Distribuímos 62.197.405 livros escolares.

Como resultado destas realizações, expandimos a rede escolar do ensino primário e secundário de 13.034 escolas primárias e 618 escolas secundárias em 2020, para 13.189 escolas primárias e 648 secundárias em 2022.

Importa destacar que, gradualmente, a nossa taxa de escolarização está a atingir a paridade. Outro factor que contribuiu para o melhoramento deste indicador é o facto da isenção de pagamento das propinas escolares da 1ª até 9ª classes.

No mesmo ano de 2022, frequentaram o ensino secundário 719.194 raparigas, correspondendo a 48,9%, do universo de 1.468.804 alunos.

Para motivação da rapariga, o programa, que incluiu a distribuição gratuita de material e uniforme escolar e de bicicletas, levado a cabo pelo Gabinete da Primeira Dama da República de Moçambique, através da Secretaria de Estado da Juventude e Emprego, teve uma contribuição significativa.

No âmbito da inclusão escolar em 2022, destacamos a domesticação do código Matemático unificado para a Língua Portuguesa, da simbologia Braile para a reintrodução de Ciências Naturais e Matemática, no ensino secundário, a adaptação dos programas da 7ª classe do 1º do ensino secundário e a elaboração do 1º programa da Língua de Sinais de Moçambique da 7ª classe.

Este exercício será acompanhado por um programa de capacitação de professores em exercício, que atendem alunos com necessidades educativas especiais, em geral.

O nível de realizações no sector da Educação poderia ser muito maior, se o país não fosse afectado por factores adversos ao processo de ensino-aprendizagem. Referimo-nos aos constrangimentos verificados devido à Pandemia da COVID-19, às acções terroristas, aos efeitos dos desastres naturais, entre outros.

Os actos terroristas, nos últimos três anos, causaram deslocações de mais de 52.000 alunos e afectaram um total de 1.224 professores, dos quais 13 foram **barbaramente assassinados**.

Entre Outubro de 2021 a Março de 2022, o efeito combinado dos ventos fortes, chuvas intensas, tempestades e ciclones tropicais Gombe e Ana afectaram 1.871 escolas, consequentemente, 4.615 salas de aula ficaram destruídas, afectando 537.198 alunos, em particular nas províncias do centro e norte do país.

Prezada Comunidade do Sector da Educação!

O ano de 2022, entrou na nossa história estruturante, pois, recentemente, o sector da Educação aprovou a Política do Professor e Estratégia de Implementação 2023-2032.

Trata-se de uma política que orienta, profissional e socialmente, a vida do professor. Igualmente, o ano de 2022 entrou para a história pela introdução da 6ª classe, a última classe do Ensino Primário e a introdução da monodocência no Ensino Primário.

No Subsistema de Educação Geral, o número de alunos passa de 8.908.788 em 2022, para 9.728.972 no presente ano lectivo, sendo 4.751.370 raparigas, correspondendo a 48,8%.

No Subsistema de Educação de Adultos, em 2022, duzentos e vinte e nove mil e três jovens e adultos frequentaram o nível de Alfabetização, dos quais 64% eram mulheres, portanto, cento e quarenta e sete mil, quinhentas e seis.

Espera-se que, no presente ano de 2023, estejam inscritos 260.602 jovens e adultos, correspondendo a um crescimento de 13,8%, e que serão assistidos por 10.424 alfabetizadores, o que representa grande aderência a este projecto.

Este ano, 98.056 alunos frequentarão a modalidade à distância, tendo aumentado 30.617 alunos, em relação ao ano anterior, em que eram 67.439 alunos, nesta modalidade, correspondente a um crescimento de 31%. Este dado é bastante encorajador, porque demonstra o carácter cada vez mais inclusivo do sector da educação.

Estimada População de Molumbo!

Nesta Província da Zambézia, no quadro da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2020-2024, irão funcionar, no total, 3.857 escolas. Destas, **3.817 são públicas e 40 privadas**, notando-se um crescimento da rede escolar em 1,3%, comparando com a rede que funcionou em 2022.

Do universo de 3.857 escolas, 3.355 são do **Ensino Primário**, isto é, da 1ª à 6ª Classe; 378 do **Ensino Básico**, da 1ª à 9ª classe; e 84 do **Ensino Secundário**.

Em relação aos efectivos escolares, a província prevê inscrever 2.380.631 alunos, dos quais 2.368.436 do ensino público e 12.195 do ensino particular, com um crescimento na ordem

de 14,6%, em relação ao ano 2022. Esta cifra acompanha o facto de a província ser a segunda mais populosa do país.

No subsistema de Alfabetização e Educação de Adultos, prevê-se a inscrição, em 2023, de cerca de 48.667 alfabetizandos, dos quais 32.808 mulheres.

Para o ano de 2023, teremos mais 1.346 salas de aulas no ensino Primário, que se acrescentam a 42.907 que tínhamos em 2022.

No âmbito da Formação e Contratação de Professores e Pessoal não Docente, em 2023, 7.900 novos candidatos a professores frequentarão os cursos de 12^a classe mais 3 anos e 12^a classe mais 1 ano.

Para a leccionação de aulas no ensino primário e no secundário serão contratados e afectados, respectivamente, 3.794 e 1.371 professores, perfazendo 5.155.

Relativamente à Provisão do Livro Escolar para o ano de 2023, está sendo disponibilizado aos alunos, um total de 19.623.220 livros do Ensino Primário, dos quais 18.550.600 da modalidade monolíngue e 1.062.620 do Bilingue.

Como forma de contribuir para a sustentabilidade do processo de produção do livro, o Governo irá começar a financiar gradualmente a produção do livro escolar.

Compatriotas!

O desenvolvimento económico e social do nosso país exige mão-de-obra altamente qualificada, sobretudo, no saber-fazer.

Com a Reforma da Educação Profissional, neste nosso segundo ciclo de governação, muitas acções foram desencadeadas para garantir a prossecução deste desiderato. Reabilitámos e apetrechámos o Instituto Industrial e Comercial da Beira, na Província de Sofala; o Instituto Industrial e Comercial Eduardo Mondlane, na Cidade e Província de Inhambane; o Instituto Agrário de Marere, na Província de Manica; o Instituto Industrial de Matundo, na Província de Tete; o Instituto Industrial e Comercial da Matola – primeira fase - na Província de Maputo.

É de destacar, igualmente, a construção de raiz de: Um Laboratório de Processamento de Gás, Electricidade, Automação e Instrumentação no Instituto Industrial e Comercial de Pemba, Província de Cabo Delgado; a reabilitação de Três Hotéis-Escola nas Cidades de Maputo, Inhambane e Pemba.

Em 2022, no domínio do **Ensino Técnico Profissional**, centrámos especial atenção em acções que visam tornar esta modalidade de ensino sustentável, viável, de qualidade e ao serviço do sector produtivo do país.

Continuámos a prover infra-estruturas adequadas e serviços, a capacitar quadros, em particular, gestores, formadores, avaliadores e verificadores. Iniciámos o sistema de acreditação de centros com Certificação de Competências Adquiridas.

Nestes âmbitos, destacamos a construção do Instituto Médio Politécnico de Gorongosa, em Sofala; a construção e apetrechamento do Laboratório de Automação e Processamento de Gás no Instituto Industrial e Comercial de Pemba, em Cabo Delgado. Está em curso o processo de transformação de seis Institutos nas províncias de Maputo, Manica e Nampula, em Centros de Referência, no âmbito da nossa **Iniciativa Presidencial – PROCREF**. Prevemos, este ano, a entrada em funcionamento de três novos Institutos que, em conjunto, irão absorver mil e quatrocentos formandos, nas províncias de Cabo Delgado e Sofala.

Dada a grande preocupação pelo melhoramento da qualidade, prevemos transformar alguns institutos em Centros de Formação Tecnológica de Formadores.

Para atender à elevada demanda que se verifica na indústria do gás, o Instituto Industrial e Comercial da Matola vai introduzir este ano a **Qualificação de soldadura de alta precisão**.

Em paralelo às acções acima expostas e com vista ao ajustamento da educação profissional à dinâmica actual do país, aprovámos a **Lei da Educação Profissional e o Sistema de Reconhecimento de Competências Adquiridas**, que visa a certificação no saber-fazer dos compatriotas que não frequentaram formação formal.

Para o presente ano lectivo, o ensino técnico-profissional irá absorver um total de 9.412 ingressos, o que representa um crescimento de 5% em comparação com o registado em 2022.

Caros Professores e Educadores;

Meus Compatriotas!

A escola **é e deve continuar a ser** importante emissor de mensagens e de abordagens educativas no contexto de saúde e bem-estar das comunidades. A escola deve ser um espaço de disseminação de informação e das tecnologias de comunicação, do conhecimento e promoção de hábitos de alimentação saudável com recurso a produtos localmente disponíveis. A escola deve difundir bons hábitos de higiene individual e colectiva, a Educação em Sexualidade Abrangente, a identificação de determinados sinais e sintomas de doenças, a prevenção do HIV, da cólera e, agora da COVID-19, entre outros hábitos mais comuns, fazendo dela um lugar seguro, limpo e mais saudável.

No contexto do **empoderamento da rapariga**, a escola deve continuar a abordar e a enfrentar as grandes barreiras que comprometem a permanência da rapariga na escola.

A escola deve abordar com frontalidade a problemática das uniões prematuras, da gravidez precoce ou na adolescência, o consumo de álcool e drogas, entre outros aspectos reconhecidos como entraves ao desenvolvimento duma nação.

Somos contrários a uma escola geradora da violência, de qualquer espécie de discriminação.

Queremos que as futuras gerações consolidem a tradição de solidariedade e de uma cultura de trabalho.

A nossa educação deve formar Homens que amam a natureza. Deve produzir Homens sensíveis para proteger a Biodiversidade e reduzir a degradação do ambiente. A nossa educação deve garantir que o cidadão seja capaz de compreender e participar nos processos democráticos, de boa governação e na tomada **de decisões de forma participativa, inclusiva, consciente e patriótica.**

Aqui em Molumbo, gostaríamos, nesta ocasião, de exortar aos gestores e à comunidade para a conservação e manutenção destas belas, modernas e novas infra-estruturas escolares. A sua durabilidade deve ser prolongada, de modo a servir a muitas gerações de moçambicanos. Vamos honrar o sacrifício de moçambicanos que, com suor, produzem poupanças, investiram e continuam a investir para a educação da população deste distrito.

Senhores Gestores do Sistema de Educação!

O nosso Governo quer muito mais do que isso. O nosso Governo quer que a **qualidade** signifique a conquista de *valores* em todas as circunstâncias de educação e em todas as vertentes da vida profissional e em geral.

A qualidade deve ser preocupação e deve constituir marca ou imagem de cada estabelecimento escolar e da nossa governação.

Nesta proeza, maior responsabilidade cabe a cada gestor. A tarefa do gestor é dinamizar, coordenar, dirigir e articular os vários componentes com vista à criação de uma cultura que prime **pela qualidade**.

A promoção da qualidade não deve significar reprovações massivas, da mesma forma que um bom desempenho não se deve traduzir apenas na transição de classe ou de ano da maioria dos estudantes ou formandos. A qualidade deve significar competências desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e aplicáveis em diferentes situações da vida real.

Já foi dito muitas vezes que “A Educação é Tarefa de Todos Nós”. Para o sucesso da educação em Moçambique, impõe-se a participação activa de todos os actores do processo Educativo.

O professor, para que continue a ser o nosso maior activo no Sistema Educativo, implica ser pai ou mãe e educador, acima de tudo. Deve ser recreador, amigo e tornar-se o verdadeiro parceiro de visão e experiência de construção de competências.

O nosso querido aluno, para além do direito de estudar, tem deveres a cumprir. Esperamos que o nosso aluno não falte à escola, que não desista de estudar e que cumpra com as suas obrigações, recomendadas pelos professores e pelos Pais ou Encarregados de educação.

O pai e/ou encarregado de educação deve servir de elemento fundamental para o desenvolvimento ético-moral e social do educando. Não pode haver uma dissonância entre os valores transmitidos pela escola e os inculcados na família.

Queremos que, através da **Ligação Escola-Comunidade**, a escola interaja com a vida da comunidade, para que a comunidade conheça e proteja a escola e o aluno aprenda a valorizar e respeitar as tradições locais e a maneira de ser como moçambicanos.

Caros Compatriotas;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Quero concluir, felicitando, mais uma vez, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, ao Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior, à Secretaria do Estado do Ensino Técnico-profissional, à Secretaria do Estado da Juventude e Emprego e a todos os funcionários da área de Educação e Formação que tem sabido se envolver, de forma desmedida, tornando a educação possível num contexto de muitas adversidades.

Felicito ao Ministério do Género, Criança e Acção Social, por dar a sua contribuição para o crescimento são da criança e da rapariga.

A pressão que o sector da educação **sente** é reflexo **genuíno** da vontade, de toda a sociedade de ver a excelência e a qualidade do capital humano nacional.

Quero, de forma sincera e reiterada, reconhecer e agradecer, em nome dos moçambicanos e do Governo, pelo apoio dos nossos parceiros de cooperação aqui representados e outros não presentes.

Sem os fundos do Banco Islâmico de Desenvolvimento, por exemplo, seria mais difícil a edificação de uma Escola Secundária desta dimensão, aqui, neste novo distrito de Molumbo.

Senhores Ministros, Senhores Secretários de Estado, Senhor Governador, Senhores Gestores Escolares, Estimados Professores e Alunos!

A COVID-19 ainda está entre nós. Apelamos à capitalização do que aprendemos com as medidas definidas e divulgadas. Continuemos a lavar as mãos, a assegurar a colocação de sistemas de abastecimento de água, a evitar contactos directos e cumprindo todas as outras medidas. Estes hábitos devem prevalecer para sempre.

Compatriotas!

Com estas palavras, focalizamos a educação e tenho o prazer de **declarar a inauguração da Escola Secundária de Molumbo e, solenemente, proclamo a Abertura do Ano Lectivo de 2023.**

Muito obrigado pela atenção dispensada!